



IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

EDUARDO ARALDI DIDONÉ; LUCAS NUNES FONSECA; GUSTAVO ANTONIO STRAPASSON; TELMO LAURENCE ACUNHA SOLÉ FILHO; OTÁVIO SCHMIDT FELTRIN

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) acarreta diretamente na progressão e no desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC), causando um dano gradual em estruturas microvasculares renais e um declínio na Taxa de Filtração Glomerular (TFG). Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), é estimado que 40% dos pacientes diabéticos tenham alto risco de desenvolver DRC, enfatizando a importância da prevenção e do controle terapêutico em relação a estas doenças.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo enfatizar os importantes danos causados pela DM nos rins e destacar a relação com o desenvolvimento e a progressão da DRC.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura nas bases de dados da Scielo e PubMed, realizada com base nos descritores “Doença Renal Crônica”, “Diabetes Mellitus” e “Taxa de Filtração Glomerular”, em português e inglês. Além disso, foram selecionadas publicações dos últimos 5 anos para faixa etária de adultos de 19 anos a 44 anos. Foram analisados 22 artigos, que entre eles 9 foram utilizados como referência para o estudo. Sendo assim, 13 foram excluídos devido apresentarem informações inespecíficas em relação ao objetivo do trabalho. **Resultados:** Dessa forma, foi observado que as consequências da DM sem um tratamento rigoroso acarretam inúmeros danos no tecido renal. A hiperglicemia do paciente diabético faz com que sejam produzidas inúmeras citocinas e espécies reativas de oxigênio que ativam genes pró-inflamatórios e pró-fibróticos, ocorrendo inflamação e disfunção endotelial, as quais são efeitos tardios da hiperglicemia. Além disso, o dano no endotélio glomerular provoca um aumento da permeabilidade microvascular e da albuminúria. A função tubular também é impactada, podendo gerar isquemias e aumento de expressão de marcadores de estresse celular e dano renal. A detecção, diagnóstico e tratamento precoce das patologias demonstrou um melhor prognóstico no desenvolvimento da DRC e adiamento no início da hemodiálise. **Conclusão:** Portanto, a DM tem um importante papel na progressão da DRC desencadeada por inflamações, estresse oxidativo e dano glomerular. Ademais, destaca-se que os pacientes que possuem uma intervenção mais eficiente e precoce obtiveram um retardamento na progressão de dano renal e melhor resposta no controle dos sintomas.

Palavras-chave: ; ENDOTÉLIO; HIPERGLICEMIA; INFLAMAÇÃO